



Aluno: Artur Brasil

Turma: 6ºA



QUEM SOU EU?

Eu sou Artur Roth Brasil Ferreira, tenho 11 anos, nasci em Brasília no dia 21/04/2009, é um feriado, dia do aniversário de Brasília e dia de Tiradentes. Sempre morei com a minha mãe, já moramos em 4 casas diferentes, atualmente estamos morando em Sobradinho. Não gosto muito, eu queria uma casa com um jardim bem grande para poder ter muito espaço para brincar e ter um monte de bichos e plantas.

Eu amo animais! Se eu pudesse teria todos, dos mais diversos! Já tive pintinho (Godofredo), peixe (Laranjado), dois twister (Thor e Rabicho), gato (Nuvem). Ganhei um cachorro do meu tio quando eu tinha 2 anos, o Tuke, ele é uma mistura de maltês com yorkshire, é branquinho, lindo e eu adoro brincar com ele. Já tem um tempinho que ele mora na casa da minha vó, mãe do meu pai, e eu morro de saudade. Sempre peço pra minha mãe algum bichinho, para poder trazer ele de volta para morar com a gente... agora queria uma tartaruga.

Estava no Colégio Arvense desde os 8 meses. Nesse período, estudei 3 anos no Colégio Santa Dorotéia, mas voltei para o Arvense. Esse é o meu primeiro ano no Colégio INDI, estou no 6º Ano A. Estava gostando da minha escola, professores e colegas. Mas ainda estava me adaptando a todas mudanças, quando começou a quarentena. As matérias que mais gosto é matemática e história.

O esporte que faço é natação (comecei com 2 meses) e capoeira. Estava fazendo futebol, mas os horários não estavam mais dando certo.

Mas o que mais tenho vontade é jogar Fortnite, porque é muito legal. Adoro assistir séries e filmes no Netflix.

O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR A ESCOLA

No dia 11 de março, quarta-feira, eu já estava pronto para dormir e recebi uma mensagem no whatsapp falando que não teria aula no dia seguinte. Não entendi nada e perguntei pra minha mãe. Ela ainda não sabia de nada também.

No dia seguinte, de manhã, quando ela acordou, viu a mensagem da escola, avisando que não teria aula. Então me falou que eu podia continuar dormindo, que não ia mesmo ter aula aquele dia. Minha mãe foi trabalhar e eu fiquei em casa.

Foi um dia diferente, acordei tarde, fiquei em casa curtindo meu PS4 e podendo jogar o dia todo. Ficava no celular também. Nunca tinha jogado tanto na minha vida, foram horas até a madrugada. No início até parecia um sonho!

Mas o COVID19 estava em ação, as pessoas em desespero na busca de álcool gel, máscaras, as crianças sem aula, ficando em casa. Ninguém sabia quanto tempo ia durar...

Tudo teve que mudar! A escola precisou se adaptar, com aulas virtuais, ninguém podia fazer o que mais gostava, ver a família, os amigos, brincar, jogar bola, passear, viajar... E eu tive que me adaptar também... mas não é fácil! Não gosto das aulas online, preferia muito mais ao vivo.

O QUE MAIS SINTO FALTA DURANTE A QUARENTENA

Esses meses de quarentena foram muito difíceis para mim. Fiquei em casa, sem encontrar ninguém e sem poder fazer nada durante quatro meses. Eu não gostei e pedia todos os dias para que isso acabasse logo.

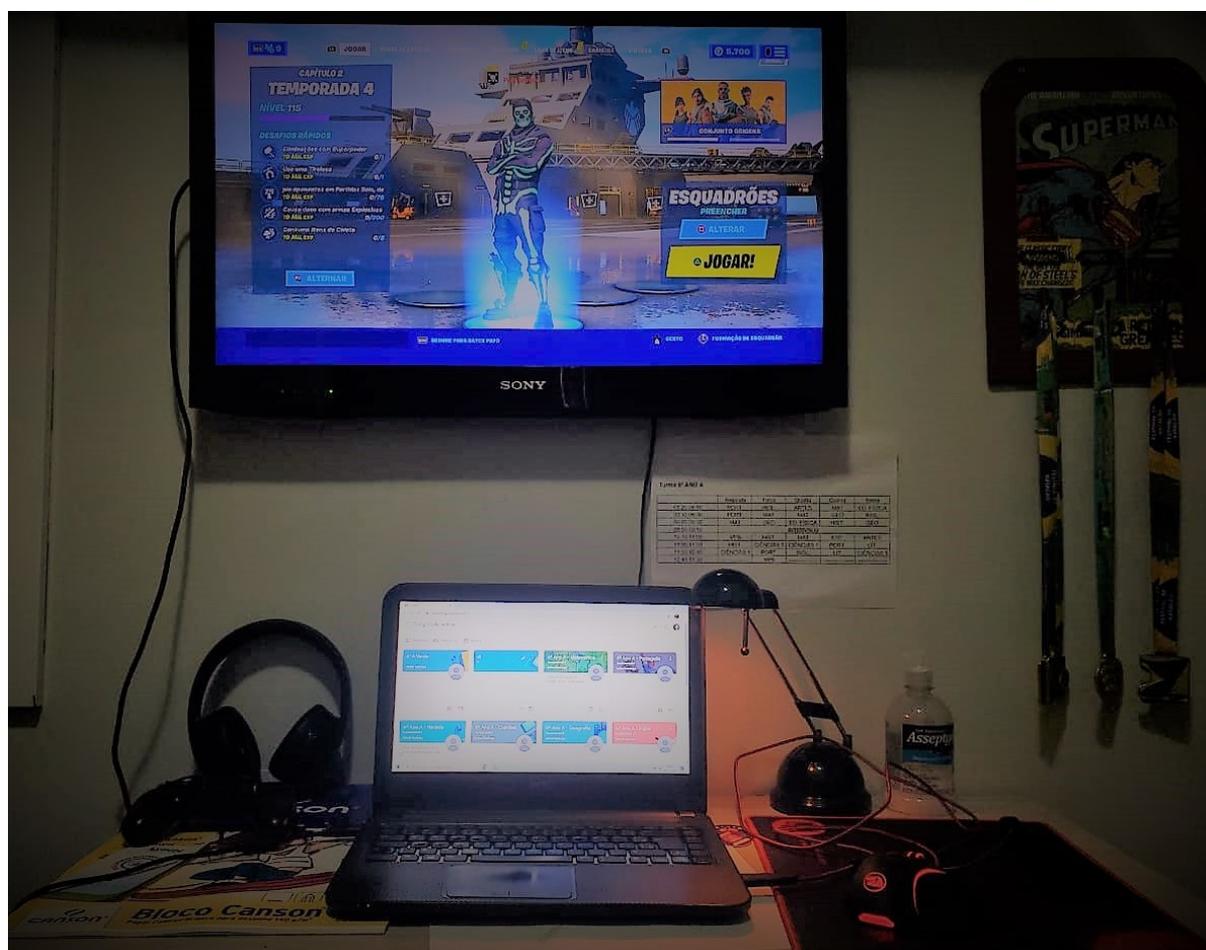
Senti falta de comemorar meu aniversário com a família e os amigos, senti falta do meu cachorrinho Tuke que está morando na casa do meu pai, senti falta dos meus avós. Senti falta de poder brincar, jogar futebol, conversar com os amigos, passear e viajar. Senti falta de poder ir no trabalho da minha mãe e também de poder estar com ela mais tempo.

Fico feliz que ninguém na minha família pegou Covid19 e, mais ainda, porque ele não tirou a vida de ninguém próximo. Mas o Coronavírus e a quarentena me tiraram a liberdade, os momentos em família, as brincadeiras, o esporte, a escola, as viagens, os passeios, a oportunidade de conhecer novos amigos, ...

Quero poder voltar para as aulas presenciais, encontrar os colegas, os professores e poder aprender e acompanhar as aulas como antes. Era muito melhor. Eu não me adaptei as aulas online, não gosto de jeito nenhum, tenho dificuldade de me concentrar e acompanhar todas as matérias e todas as atividades todos os dias.

A VISTA QUE MAIS VEJO

NA QUARENTENA



Esse é o meu quarto! Essa é a vista que eu mais vejo. Minha escrivaninha com o notebook da minha mãe, que eu uso para acessar o Google Sala de Aula, acompanhar as aulas online e é aqui que faço as atividades. Álcool em gel, não pode faltar. Minha televisão com o meu videogame, que me salvaram nesses meses. Já que não podemos sair, encontrar os amigos, fazer atividades fora de casa, quando não estava em aula, eu estava jogando Fortnite ou assistindo filmes e séries para me distrair e me divertir.

CARTA PARA QUEM MAIS SENTE FALTA NA QUARENTENA

Oi mãe,

Como você está? Estou sentindo muito a sua falta nesses últimos meses. Você está trabalhando muito nessa quarentena, assumindo muitas responsabilidades e quase não tem tido tempo para ficar comigo.

Vejo que você está fazendo muitos cursos, está trabalhando muito, sai de casa muito cedo e só consegue voltar tarde, andando de um lado pro outro e buscando resolver todos os problemas que aparecerem. E, quando você chega em casa, já está tarde e você está muito cansada, estressada.

Queria conseguir assistir filmes com você, terminar de assistir a série que começamos The Good Doctor e queria te ensinar a jogar Fortnite.

Sinto muito a sua falta! Te amo!

Beijos,

Artur